

ÍNDICE

Normas de Segurança	03
Componentes	06
Especificações Técnicas	07
Engate	08
Regulagens	11
Operações	16
Manutenção	17
Limpeza	20
Garantia	21
Identificação	22
Entrega Técnica	24
Índice do Catálogo de Peças	25

EDIÇÃO - Novembro/2010

NÚMERO - 01

REVISÃO - 00

APRESENTAÇÃO

Este manual é considerado parte integrante da máquina fornecida pela DMB - Máquinas e Implementos Agrícolas Ltda.

A finalidade deste manual é orientá-lo nos procedimentos que se fazem necessários desde a sua aquisição até os procedimentos operacionais de utilização, segurança e manutenção. O operador deve ler com atenção todo o Manual antes de colocar o equipamento em funcionamento e certificar-se das recomendações de segurança.

A DMB faz a entrega técnica do equipamento, orienta o consumidor sobre os itens de manutenção, segurança, suas obrigações em eventual assistência técnica, a rigorosa observância do termo de garantia e a leitura do manual de instruções.

Qualquer solicitação de assistência técnica sobre a garantia, deverá ser feita à empresa junto a qual o equipamento foi adquirido.

Reiteramos a necessidade da leitura atenta do certificado de garantia e a observação de todos os itens deste manual, pois agindo assim estará aumentando a vida de seu equipamento.



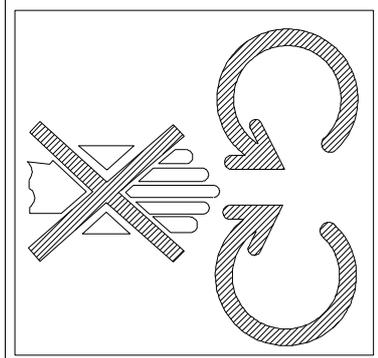
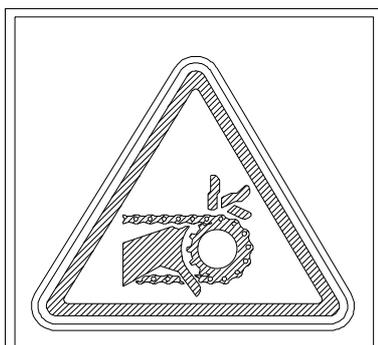
A marca da cana



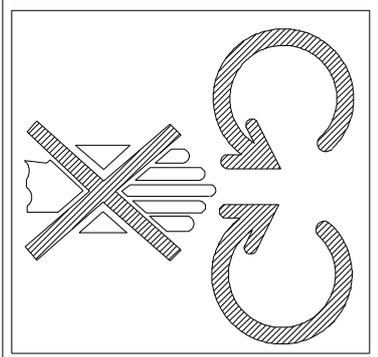
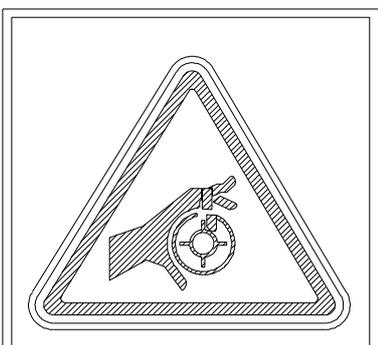
ADVERTÊNCIA DE SEGURANÇA DESSE MANUAL

SEMPRE QUE ENCONTRAR ESTE SIMBOLO, LEIA COM ATENÇÃO A MENSAGEM QUE SEGUE E ESTEJA ATENTO QUANTO A POSSIBILIDADE DE ACIDENTES PESSOAIS.

ATENÇÃO



- Não remova as proteções de segurança.
- Remova a proteção somente quando as correntes estiverem realmente paradas.
- Não opere o equipamento se as proteções da transmissão não estiverem devidamente fixada.



- Não insira o dedo ou objetos em orifícios ou parte interna das adubadeiras em movimento, pois, a rosca sem fim pode ocasionar ferimentos ou danos materiais de graves proporções



- Não verifique vazamentos no circuito hidráulico com as mãos, o óleo hidráulico trabalha sob alta pressão, e pode penetrar na pele, causando graves ferimentos.



- Mantenha-se sempre longe dos elementos ativos da máquina (Discos), os mesmos são afiados e podem provocar acidentes.
- Ao proceder qualquer serviço nos discos utilize luvas nas mãos.



- Evite acidentes provocados pela ação dos marcadores de linhas.
- Ao acionar o pistão observe se não há pessoas sob os marcadores de linhas ou na área de ação dos mesmos.

NORMAS DE SEGURANÇA

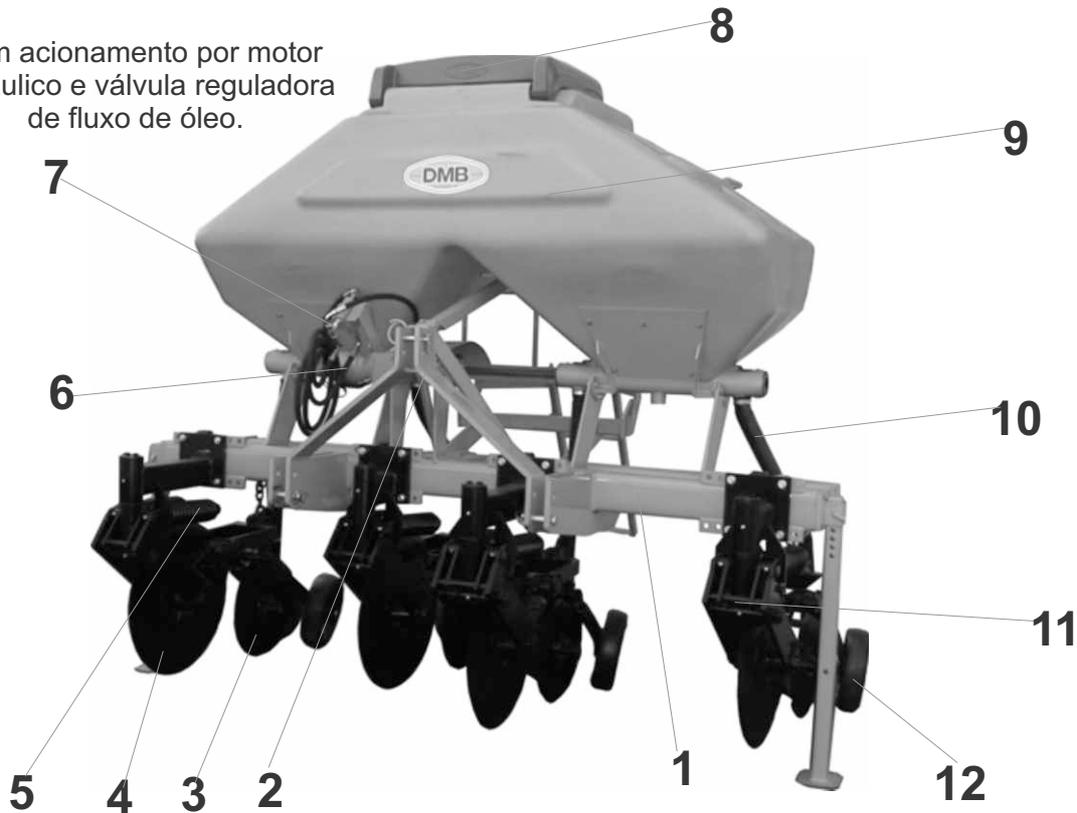


ADVERTÊNCIA: A utilização incorreta deste equipamento pode resultar em acidentes graves ou fatais. Antes de colocar o equipamento em operação, leia cuidadosamente as instruções contidas neste manual. Certifique-se de que a pessoa responsável pela operação está instruída quanto ao manejo correto, seguro e se leu e entendeu o manual de instruções.

- 01 -  Quando operar com a máquina, não permita que pessoas se mantenham muito próximas ou sobre a mesma.
- 02 -  Ao fazer qualquer serviço de montagem ou desmontagem no equipamento coloque luvas nas mãos.
- 03 -  Ao fazer qualquer serviço na parte inferior da máquina, deve-se calçá-la e desligar o trator.
- 04 -  Não utilize roupas folgadas, pois poderão enroscar-se no equipamento.
- 05 -  Ao colocar o motor do trator em funcionamento, esteja devidamente sentado no assento do operador e ciente do conhecimento completo e seguro tanto do trator como do equipamento. Coloque sempre a alavanca do câmbio na posição neutra, desligue o comando da tomada de força e coloque os comandos do hidráulico na posição neutra.
- 06 -  Não ligue o motor do trator em recinto fechado, sem ventilação adequada, pois os gases do escape são nocivos à saúde.
- 07 -  Ao manobrar o trator para o engate do equipamento, certifique-se de que possui o espaço necessário e que não há pessoas muito próximas, faça sempre as manobras em marcha reduzida e esteja preparado para frear em emergência.
- 08 -  Não faça regulagens com o equipamento em funcionamento. Limpe as impurezas que se acumulam no equipamento a fim de prevenir acidentes.
- 09 -  Ao trabalhar em terrenos inclinados, proceda com cuidado procurando sempre manter a estabilidade necessária. Em caso de começo de desequilíbrio reduza a aceleração, vire as rodas do trator para o lado da declividade do terreno.
- 10 -  Conduza sempre o trator em velocidades compatíveis com a segurança, especialmente nos trabalhos em terrenos acidentados ou declives, mantenha o trator sempre engatado.
- 11 -  Ao conduzir o trator em estradas, mantenha os pedais do freio interligados e utilize sinalização de segurança.
- 12 -  Não trabalhe com o trator se a frente estiver leve. Se há tendência para levantar adicione pesos na frente ou nas rodas dianteiras.
- 13 -  Ao sair do trator coloque a alavanca do câmbio na posição neutra e aplique o freio de estacionamento. Não deixe nunca a máquina engatada no trator.

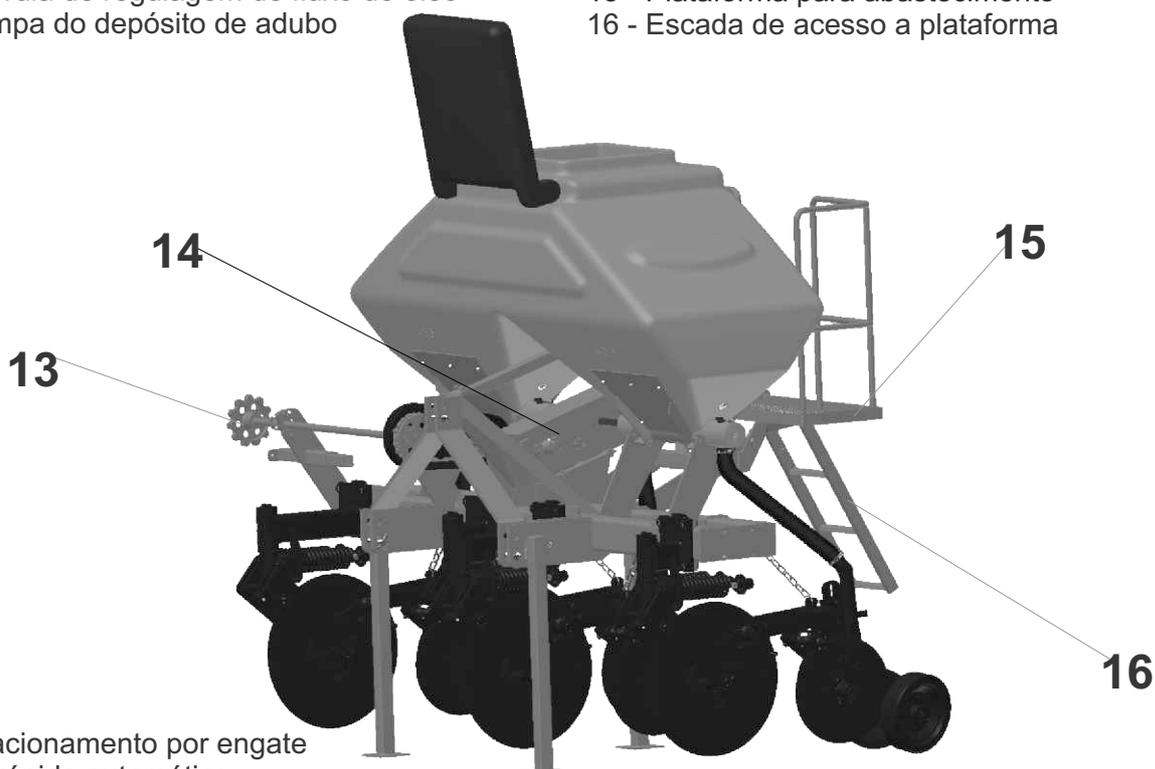
ADUBADOR DE DISCOS 1250H

Com acionamento por motor hidráulico e válvula reguladora de fluxo de óleo.



- 1 - Barra porta ferramenta
- 2 - Engate nos três pontos do trator
- 3 - Discos desencontrados
- 4 - Disco de corte
- 5 - Mola do disco de corte
- 6 - Motor hidráulico
- 7 - Válvula de regulagem de fluxo de óleo
- 8 - Tampa do depósito de adubo

- 9 - Depósito de adubo
- 10 - Mangueira do adubo
- 11 - Conjunto adubador
- 12 - Rodas de borracha
- 13 - Engrenagem de acionamento do engate rápido
- 14 - Caixa de engrenagens
- 15 - Plataforma para abastecimento
- 16 - Escada de acesso a plataforma



Com acionamento por engate rápido automático

0
0
0



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS



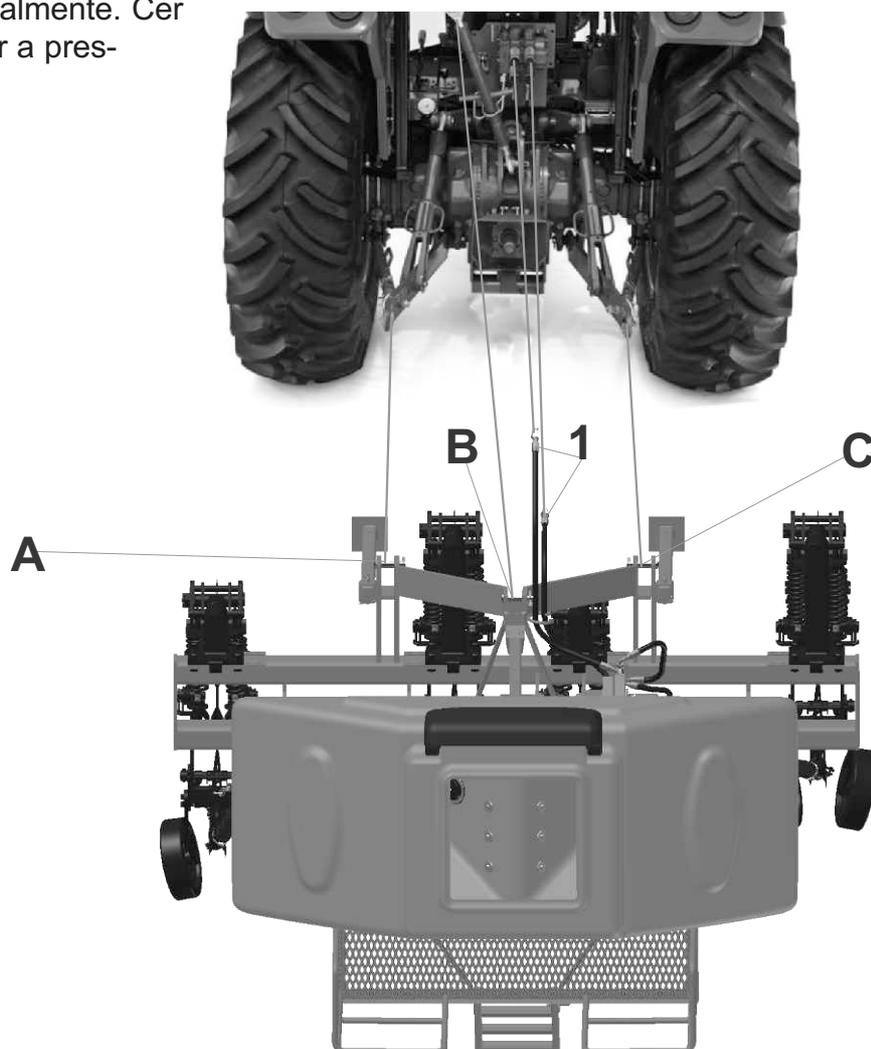
Modelo	1250 H
Nº de conjuntos adubadores	4
Espaçamento regulavel dos conjuntos centrais	495 mm a 675 mm
Nº de discos de corte	4
Diâm. discos de corte	26"
Capacidade do depósito de adubo	1250 kg
Distribuição do adubo	rosca sem fim
Altura	2600 mm
Lagura total	3000 mm
Comprimento	2000 mm
Profundidade de trabalho	80 a 120 mm
Potência mínima	140 hp
Engate	3 pontos do trator
Peso aproximado	1389 kg

A DMB se reserva o direito de alterar seus produtos sem prévio aviso.
As especificações técnicas são aproximadas e informadas em condições normais de trabalho.

ENGATE

ACOPLANDO O IMPLEMENTO COM MOTOR HIDRÁULICO AO TRATOR

- 01-Antes do engate do implemento no trator, verifique se o mesmo está preparado para a operação, da seguinte maneira:
 - Se necessário, coloque o jogo de contrapesos dianteiros;
 - e lastros nas rodas, conforme especifica o manual do trator.
- 02-Engate o braço inferior esquerdo do trator com o pino de engate no suporte **A** do implemento
- 03-Engate o 3º ponto do trator no suporte **B** do implemento.
- 04-Finalmente com o auxílio do dispositivo regulador de altura engate o braço inferior direito do trator no suporte **C** do implemento.
- 05 - **⚠** Ao engatar o implemento, procure um lugar seguro e de fácil acesso, utilize sempre marcha reduzida com baixa aceleração.
- 06- Acople as mangueiras **1** do acionamento hidráulico da adubadeira no engate rápido do trator .
- 07- **⚠** Antes de ligar ou desligar as mangueiras hidráulicas, pare o motor do trator e alivie a pressão do circuito acionando as alavancas do comando totalmente. Certifique-se de que, ao aliviar a pressão do sistema, ninguém esteja próximo a área



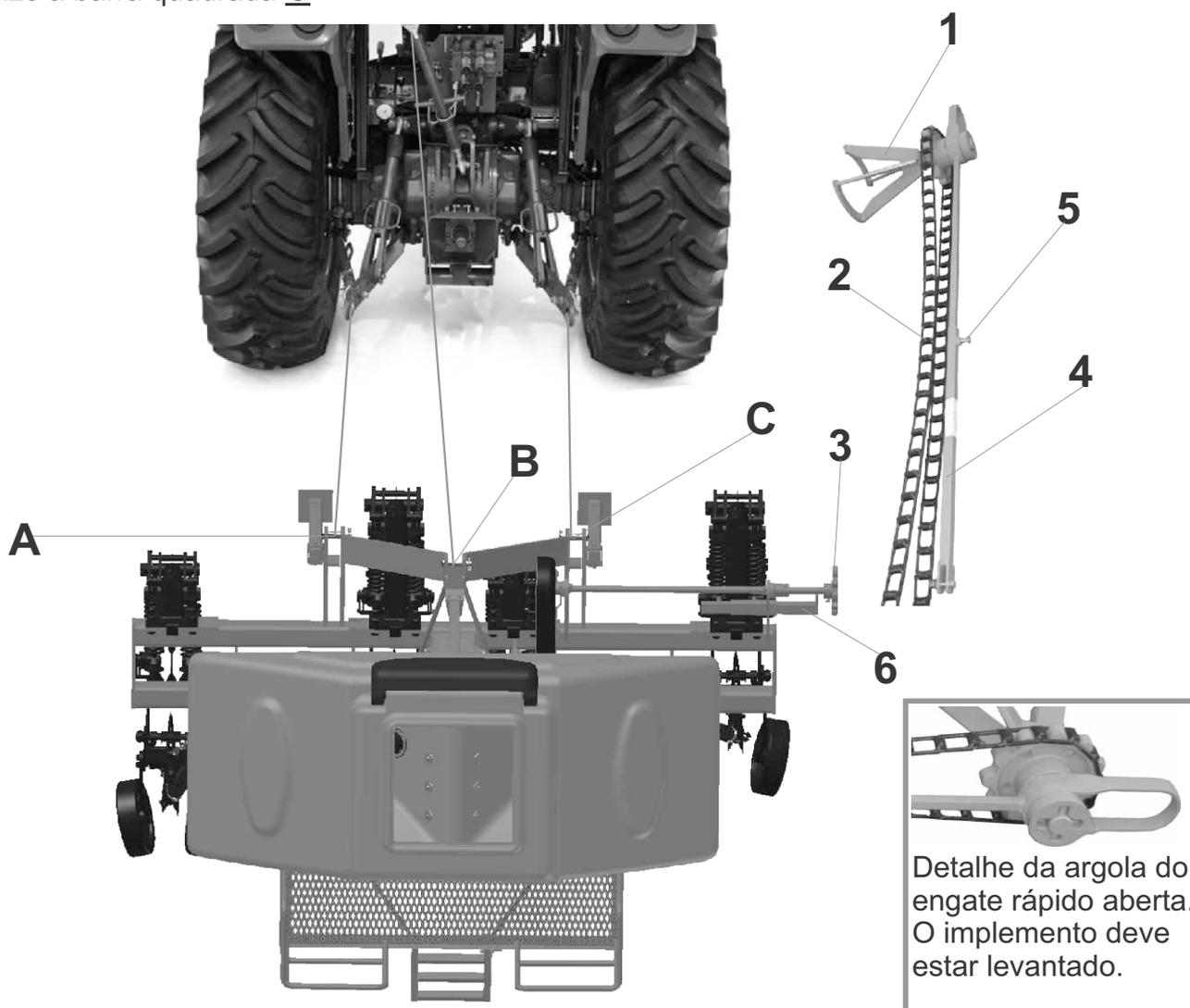
IMPORTANTE: A barra de engate dos 3 pontos, possui dois furos, superior e inferior, se utilizar as furações superiores, o implemento penetrará mais no solo, e, nos furos inferiores o trator levantará mais o implemento.

Utilize sempre a mesma furação, isto é, se o engate dos braços inferiores forem feitos nos furos inferiores, o do rabicho deverá ser feito no furo inferior e vice-versa.

ENGATE

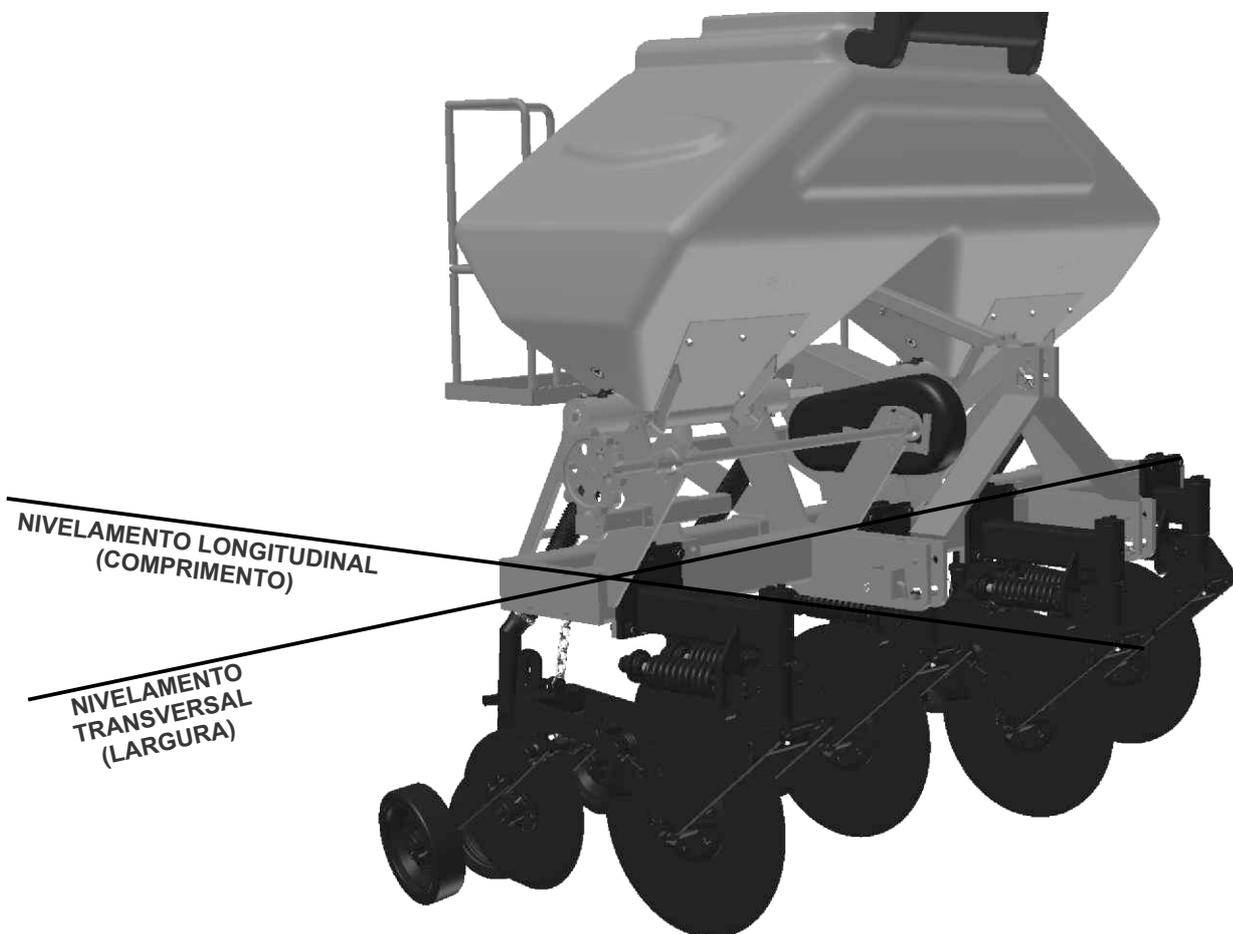
ACOPLANDO O IMPLEMENTO COM ENGATE RÁPIDO AUTOMÁTICO AO TRATOR

- 08 - Antes do engate do implemento no trator, verifique se o mesmo está preparado para a operação, da seguinte maneira:
- Se necessário, coloque o jogo de contrapesos dianteiros;
 - e lastros nas rodas, conforme especifica o manual do trator.
- 09 - Engate o braço inferior esquerdo do trator com o pino no suporte **A** do implemento
- 10 - Engate o 3º ponto do trator no suporte **B** do implemento.
- 11 - Finalmente com o auxílio do dispositivo regulador de altura, engate o braço inferior direito do trator no suporte **C** do implemento.
- 12 - **⚠** Ao engatar o implemento, procure um lugar seguro e de fácil acesso, utilize sempre marcha reduzida com baixa aceleração.
- 13 - Acople o eixo de engate rápido **1** na roda do trator, coloque a corrente **2** entre a engrenagem do suporte e a engrenagem **3** do eixo de acionamento.
- 14 - Ligue o trator e acione a alavanca, com o implemento levantado, coloque o braço do desarme **4** do engate rápido e regule a distância através do parafuso **5**, de forma que a argola do engate rápido esteja aberta (conf. detalhe), assim quando o implemento for abaixado, o engate ligará automaticamente.
- 15 - Verifique o alinhamento do braço do desarme em relação a corrente. Para alinhá-lo, utilize a barra quadrada **6**



NIVELAMENTO DO IMPLEMENTO

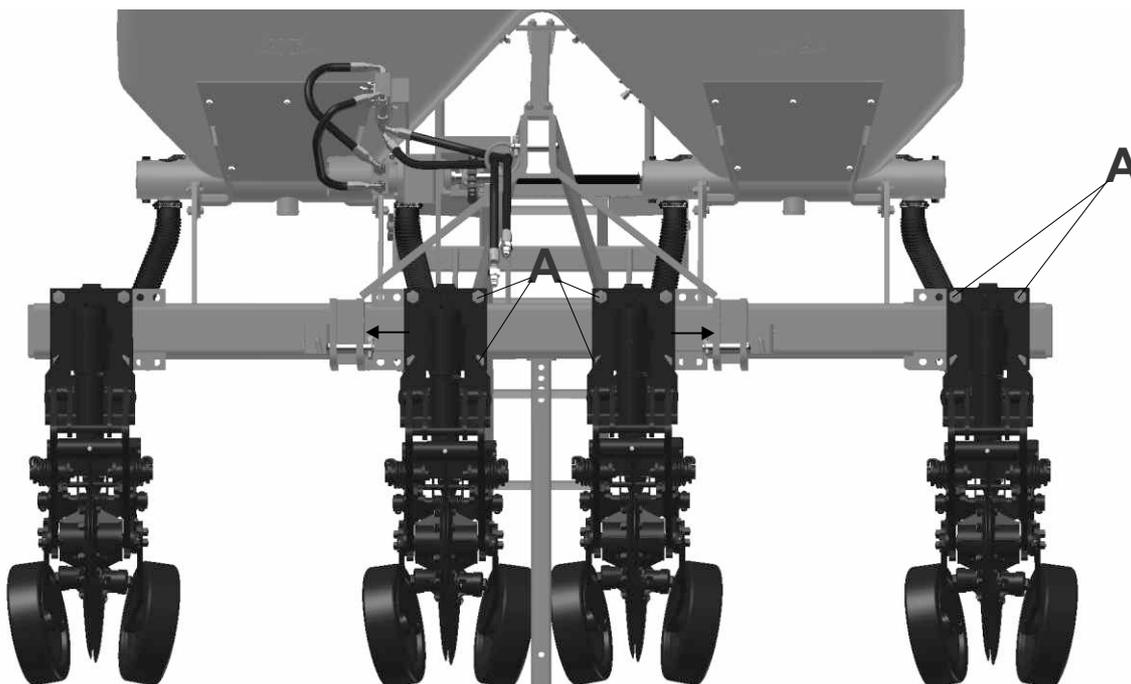
- 16 -Para nivelar o implemento, proceda da seguinte forma:
- O trator deve estar posicionado em local plano, em seguida observe na lateral do implemento o nivelamento longitudinal (comprimento) do mesmo em relação ao solo;
 - caso contrário, nivele-a através do braço do 3º ponto do trator;
 - em seguida nivele o implemento no sentido transversal (largura) através da manivela do braço inferior direito do engate hidráulico.
- Observe as medidas dos braços direito e esquerdo até o solo que devem ser iguais.



REGULAGENS

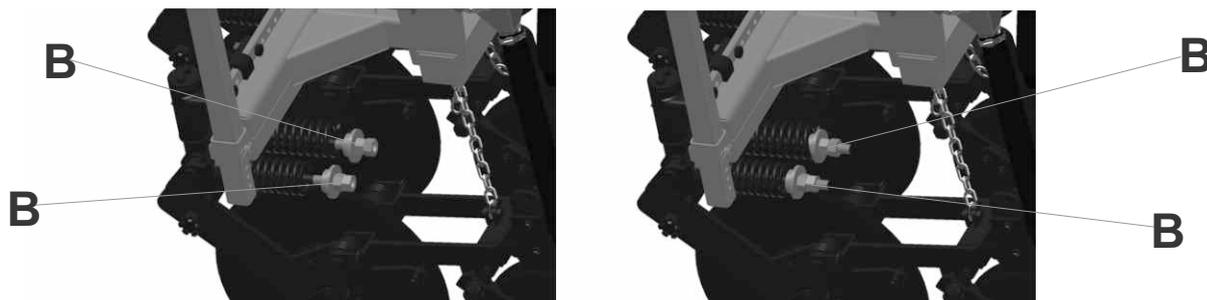
ESPAÇAMENTO DOS CONJUNTOS ADUBADORES

- O espaçamento dos conjuntos adubadores da linha central, pode ser regulado para colocar o adubo **Ø** mais próximo possível da linha da cana dependendo da idade do canavial.
- Soltar os parafusos **A** e deslocar os conjuntos abrindo ou fechando o espaço por onde passará a linha da cultura.
- Para os conjuntos adubadores laterais, soltar os parafusos **A** e colocar na posição mais próxima as linhas da cana.



PRESSÃO DOS DISCOS DE CORTE

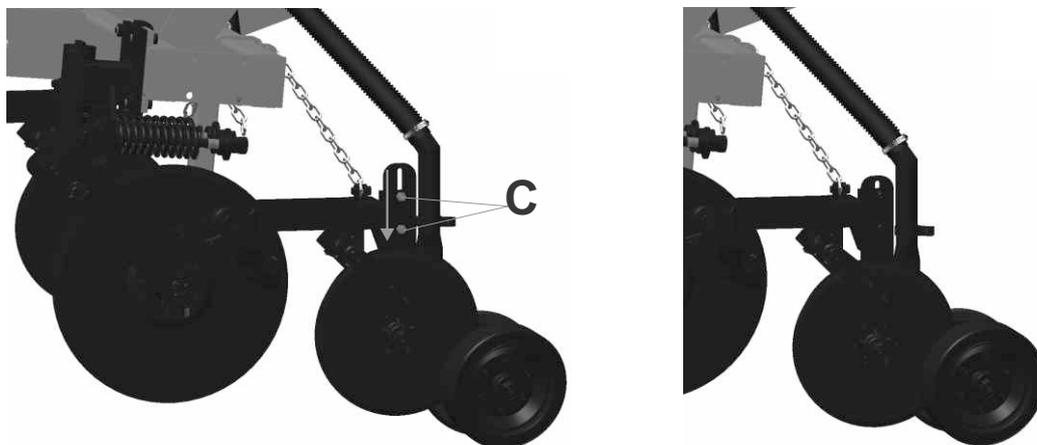
- Maior pressão dos discos de corte pode ser fornecida através do aperto dos parafusos **B** das molas dos discos.



REGULAGENS

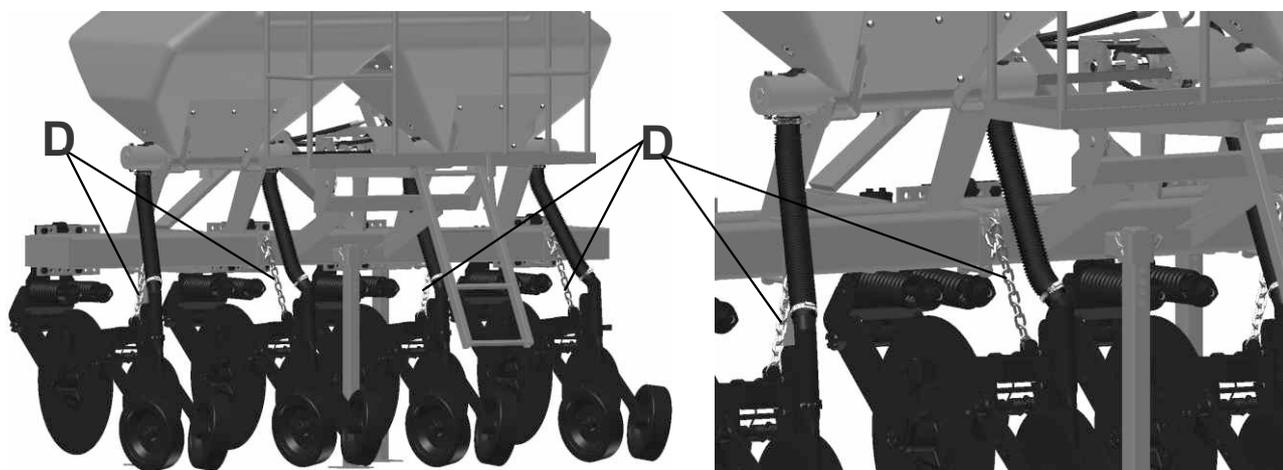
PROFUNDIDADE DE COLOCAÇÃO DO ADUBO

- Soltar os parafusos **C** e abaixar o suporte dos discos desencontrados para a posição desejada.



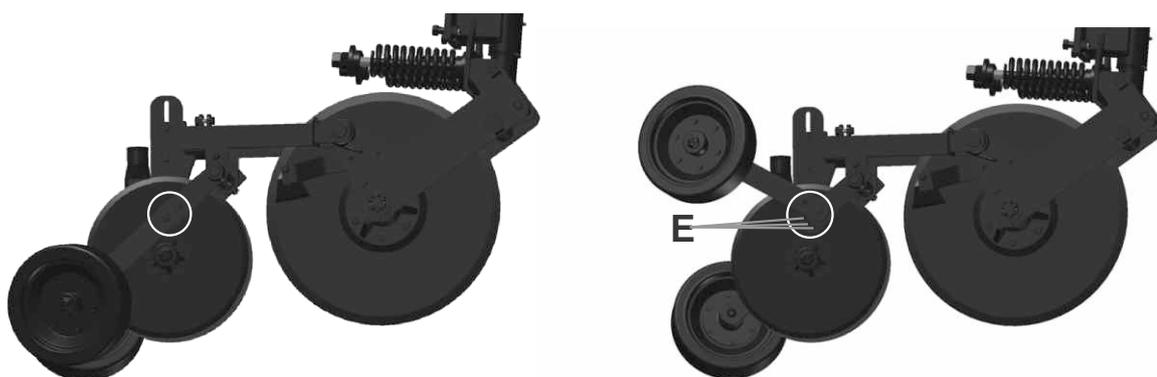
CORRENTES DE LEVANTE DO CONJUNTO

- As correntes **D** devem estar sempre sem tensão durante o trabalho, sendo responsáveis apenas para levantar o conjunto durante as manobras. É muito importante que as correntes não limitem a ação dos discos desencontrados (adubadores), os quais devem trabalhar



RODAS DE BORRACHA

- Através das posições **E**, devem ser reguladas de maneira a fechar o pequeno sulco feito

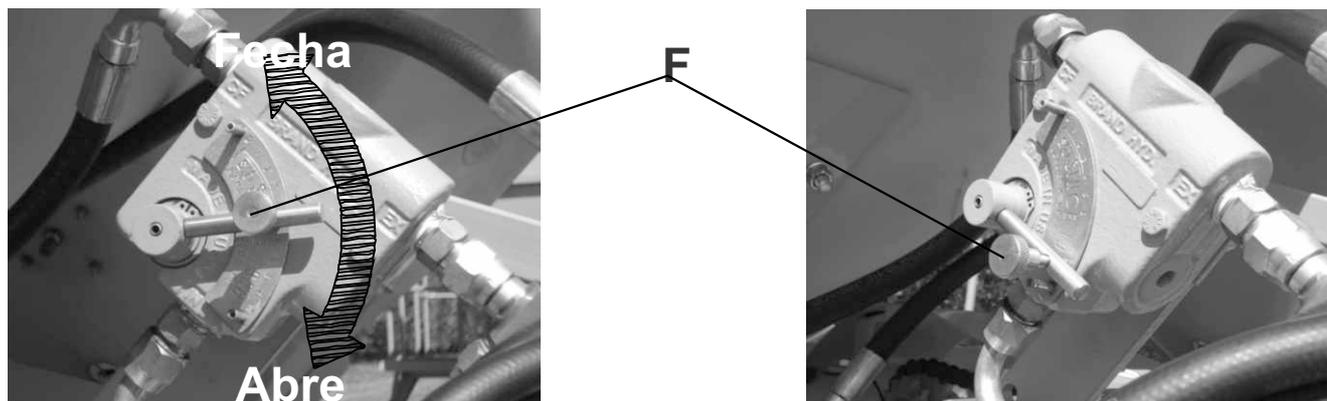


REGULAGEM DO ADUBO COM ACIONAMENTO POR MOTOR HIDRÁULICO

- A regulagem do adubo no sistema de acionamento por motor hidráulico é feita através da abertura ou fechamento da válvula de regulagem do fluxo de óleo do motor hidráulico.

- Abrindo-se a alavanca **F** da válvula, o motor hidráulico gira mais rápido aumentando a quantidade de adubo. Fechando-se a alavanca, o motor hidráulico gira mais lentamente, diminuindo a quantidade de adubo.

Caso trator possua a opção de regulagem do comando VCR, o melhor é regular pelo fluxo de óleo do trator, deixando a válvula do implemento totalmente aberta, na posição 10. Assim evita-se que haja um aquecimento do óleo do sistema.



TESTE PRÁTICO PARA AFERIR A QUANTIDADE DE DISTRIBUIÇÃO DE ADUBO

- Para maior precisão de distribuição, faça o teste de quantidade a ser distribuída no próprio local de trabalho, pois para cada terreno há uma condição especial.
- Marque a distância para teste, aqui optamos por 50 metros.
- Abasteça os depósitos com 100 kg de adubo em cada um. Percorra alguns metros fora da área de testes para que o adubo encha a rosca sem fim.
- Desloque o trator na área demarcada, com o implemento em operação e o trator na marcha e rotação adequada ao trabalho, cronometrando o tempo percorrido no percurso.
- Com o trator parado, porem na mesma rotação, ligue o motor hidráulico e colete o adubo durante o mesmo tempo cronometrado.
- Pese o adubo coletado.

CÁLCULO DA REGULAGEM DA QUANTIDADE DE ADUBO A SER APLICADO

Para este caso, tomamos como exemplo, uma dosagem de 400 kg, de adubo por ha e um plantio com espaçamento de 1,50 metros.

Calcule quantos metros lineares de sulco teremos em 1 ha:

- 10.000 dividido por 1,50 = 6667 metros lineares;

Calcule a quantidade de adubo por metro linear de sulco:

- 400 dividido por 6667 = 60 gramas;

Como foi cronometrado o tempo do percurso de 50 metros, teremos então:

- 50 vezes 60 = 3000 gramas ou 3 kg.

Desta forma, durante o tempo cronometrado, devemos coletar 3 kg de adubo.

Como o depósito possui duas saídas por linha de cana, devemos coletar 1,5 kg de adubo por saída.

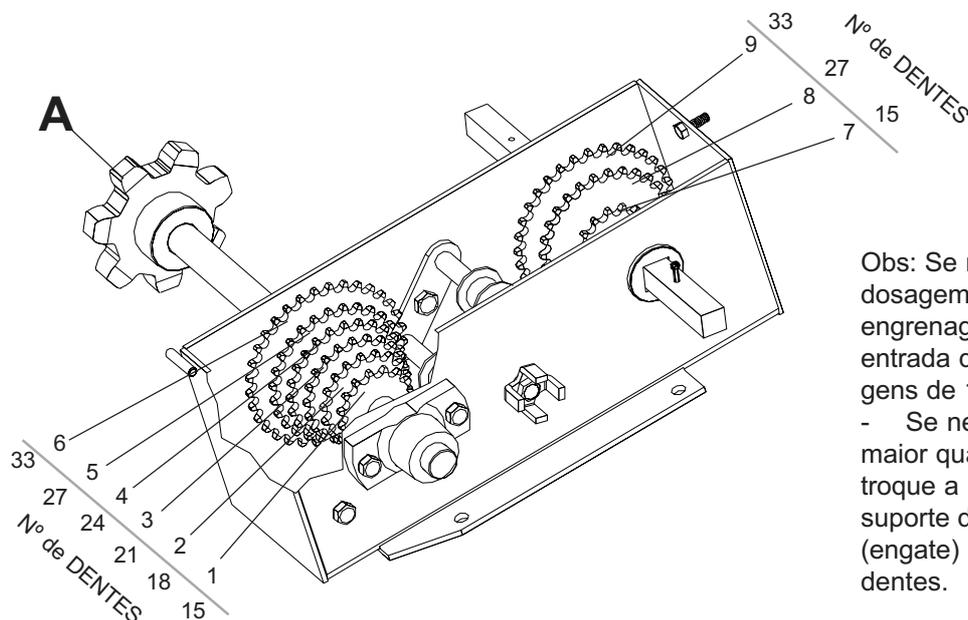
REGULAGENS

REGULAGEM DO ADUBO COM ACIONAMENTO POR ENGATE RÁPIDO AUTOMÁTICO

- Fixe um saco plástico em cada uma das saídas das adubadeiras para coletar o adubo. Em seguida, desloque o trator por 50 metros na área de trabalho na mesma marcha e rotação de operação.
- Pese o adubo coletado.
- A regulagem do adubo no sistema de acionamento por engate rápido automático é feita através da mudança na combinação das engrenagens da caixa de regulagem.
- Tabela de combinação das engrenagens.

COMBINAÇÃO DAS ENGRENAGENS	QUANTIDADE DE ADUBO EM kg/ha (Espaçam. 1,50 metros)	
	ENGRENAGENS DO EIXO DE ENTRADA DA CAIXA DE ENGRENAGENS	
	11 DENTES	07 DENTES
DOSAGEM MÍNIMA		
1 - 9	80	125
2 - 9	100	155
1 - 8	105	175
3 - 9	115	180
2 - 8	120	190
4 - 9	130	205
3 - 8	135	210
5 - 9	145	230
4 - 8	155	245
6 - 9	175	275
2 - 7	215	340
6 - 8	225	355
3 - 7	255	400
4 - 7	300	470
5 - 7	350	550
6 - 7	435	685
DOSAGEM MÁXIMA		

IMPORTANTE: Estas dosagem são referências para iniciar a regulagem. Poderão ocorrer variações para mais ou menos dependendo da granulometria do adubo, trepidação do implemento em operação ou outros fatores.



Obs: Se não conseguir a dosagem desejada, troque a engrenagem **A** do eixo de entrada da caixa de engrenagens de 11 para 7 dentes.
 - Se necessário ainda maior quantidade de adubo, troque a engrenagem do suporte da roda do trator (engate) de 11 para 16 dentes.

REGULAGENS

-Tabela de quantidade de adubo a cada 10 metros de sulco, em função do espaçamento, quando o total é dado por alqueire (24.200 m²)

QUILOS DE ADUBO POR ALQUEIRE	Gramas em 10 metros lineares para o espaçamento de:										
	0,50	0,60	0,70	0,80	0,90	1,00	1,10	1,20	1,30	1,40	1,50
200	42	50	58	67	75	83	91	99	107	116	124
250	52	62	72	82	92	102	112	122	133	144	155
300	62	74	87	99	111	124	136	149	161	174	186
350	72	87	101	115	129	144	159	174	188	203	217
400	83	99	116	132	148	165	181	198	214	232	248
450	93	112	130	148	166	185	204	223	241	261	279
500	103	124	145	166	186	206	227	248	268	290	310
550	113	136	159	182	204	226	250	273	295	319	341
600	123	149	174	200	222	248	272	298	322	348	372
650	133	161	188	216	240	268	295	323	349	377	403
700	144	173	203	232	259	289	317	347	375	406	434
750	154	185	217	248	277	309	340	372	397	435	465
800	165	198	232	264	296	330	362	396	428	464	496
850	175	210	246	280	314	350	385	421	455	493	527
900	185	223	261	296	337	371	408	446	482	522	558
950	195	235	275	312	355	391	431	471	509	551	589
1.000	206	248	290	328	371	412	453	495	536	580	620
1.100	226	278	319	360	406	453	498	546	590	638	682
1.200	247	298	348	392	442	494	543	596	644	696	744
1.300	268	322	377	427	482	536	589	645	697	754	806
1.400	289	347	406	460	519	577	631	694	750	812	868
1.500	310	372	435	494	557	618	680	744	804	870	930

-Tabela de quantidade de adubo a cada 10 metros de sulco, em função do espaçamento, quando o total é dado por hectare (10.000 m²)

QUILOS DE ADUBO POR HECTARE	Gramas em 10 metros lineares para o espaçamento de:										
	0,50	0,60	0,70	0,80	0,90	1,00	1,10	1,20	1,30	1,40	1,50
200	100	120	140	160	180	200	220	240	260	280	300
250	125	150	175	200	225	250	275	300	325	350	375
300	150	180	210	240	270	300	330	360	390	420	450
350	175	210	245	280	315	350	385	420	455	490	525
400	200	240	280	320	360	400	440	480	520	560	600
450	225	270	315	360	405	450	495	540	585	630	675
500	250	300	350	400	450	500	550	600	650	700	750
550	275	330	385	440	495	550	605	660	715	770	825
600	300	360	420	480	540	600	660	720	780	840	900
650	325	390	455	520	585	650	715	780	845	910	975
700	350	420	490	560	630	700	770	840	910	980	1050
750	375	450	525	600	675	750	825	900	975	1050	1125
800	400	480	560	640	720	800	880	960	1040	1120	1200
850	425	510	595	680	765	850	935	1020	1105	1190	1275
900	450	540	630	720	810	900	990	1080	1170	1260	1350
950	475	570	665	760	855	950	1045	1140	1235	1330	1425
1.000	500	600	700	800	900	1000	1100	1200	1300	1400	1500
1.100	550	660	770	880	990	1100	1210	1320	1430	1540	1650
1.200	600	720	840	960	1070	1200	1320	1440	1560	1680	1800
1.300	650	780	910	1040	1170	1300	1430	1560	1690	1820	1950
1.400	700	840	980	1120	1260	1400	1550	1680	1820	1960	2100
1.500	750	900	1000	1200	1350	1500	1660	1800	1950	2100	2250

OPERAÇÕES

- 01 -Antes de iniciar o trabalho, faça uma revisão completa no equipamento. Reaperte todas as porcas e parafusos. Verifique o funcionamento do depósito de adubo se não estão travados por objetos como porcas, parafusos e outros.
- 02 -Após o primeiro dia de trabalho com o implemento, reaperte todos os parafusos e porcas, verifique as condições dos pinos, contrapinos e travas. Observe os intervalos de lubrificação.
- 03 -Ao abastecer o depósito, verifique se não há objetos dentro dos mesmos, utilize sempre fertilizantes livres de impurezas.
- 04 -Observe sempre o funcionamento do mecanismo distribuidor e também as regulagens estabelecidas no início do trabalho.
- 05 -Mantenha a mesa do implemento bem nivelada em relação ao solo quando em profundidade de trabalho.
- 06 -Observe e aplique com cuidado as instruções para ajuste do nivelamento da máquina.
- 07 -Não opere o equipamento sem as proteções da transmissão devidamente colocadas.
- 08 -Quando operar com o equipamento não permita que pessoas se mantenham próximas ao serviço.
- 09 - Quando o implemento for de acionamento por engate rápido automático, verifique a tensão da corrente. Esta não deve ficar muito esticada, para não danificar o eixo da adubadeira quando o implemento estiver em operação.
- 10 -Observe o sentido de giro do eixo das adubadeiras. Olhe o eixo pelo lado direito do trator, o giro deve ocorrer no sentido horário.
- 11 -Não transporte o implemento ou transite em carreadores com adubo dentro dos depósitos, isto poderá travar as roscas sem fim.
- 12 -Não abra o saco de adubo dentro do depósito com ferramentas cortantes, isto poderá danificar o depósito. Abra os sacos antes de coloca-los.
- 13 -Proceda a manutenção e limpeza periódica nas roscas sem-fim e nos mancais das adubadeiras.

MODO DE OPERAR

Durante o trabalho, manter sempre a mesma velocidade e rotação definidas ao realizar a calibragem. Ao mudar de área, caso for trabalhar em outra velocidade e/ou rotação e também quando mudar a dose do adubo a ser aplicada, fazer nova calibragem da quantidade a ser aplicada por linha.

Sempre alinhar a linha central de cana entre os 2 discos de corte central para iniciar a operação.

MANUTENÇÃO

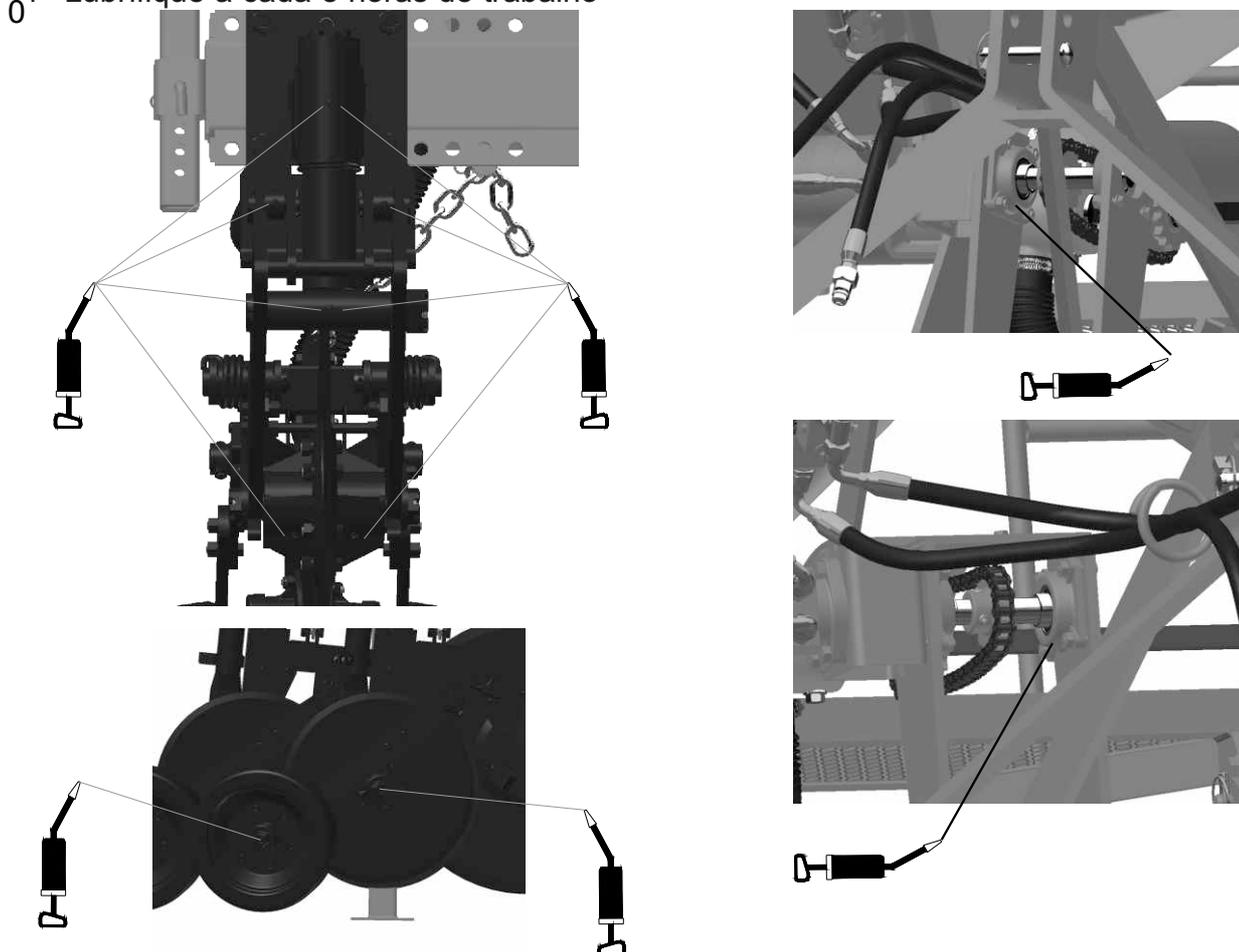
LUBRIFICAÇÃO

- 01 - A lubrificação é indispensável para um bom desempenho e maior durabilidade das partes móveis do implemento, ajudando na economia dos custos de manutenção.
- 02 - Antes de iniciar a operação, lubrifique cuidadosamente todas as graxeias observando sempre os intervalos de relubrificação. Certifique-se da qualidade do lubrificante, quanto a sua eficiência e pureza, evitando utilizar produtos contaminados por água, terra e outros agentes.
- 03 - Tabela de graxa e equivalentes

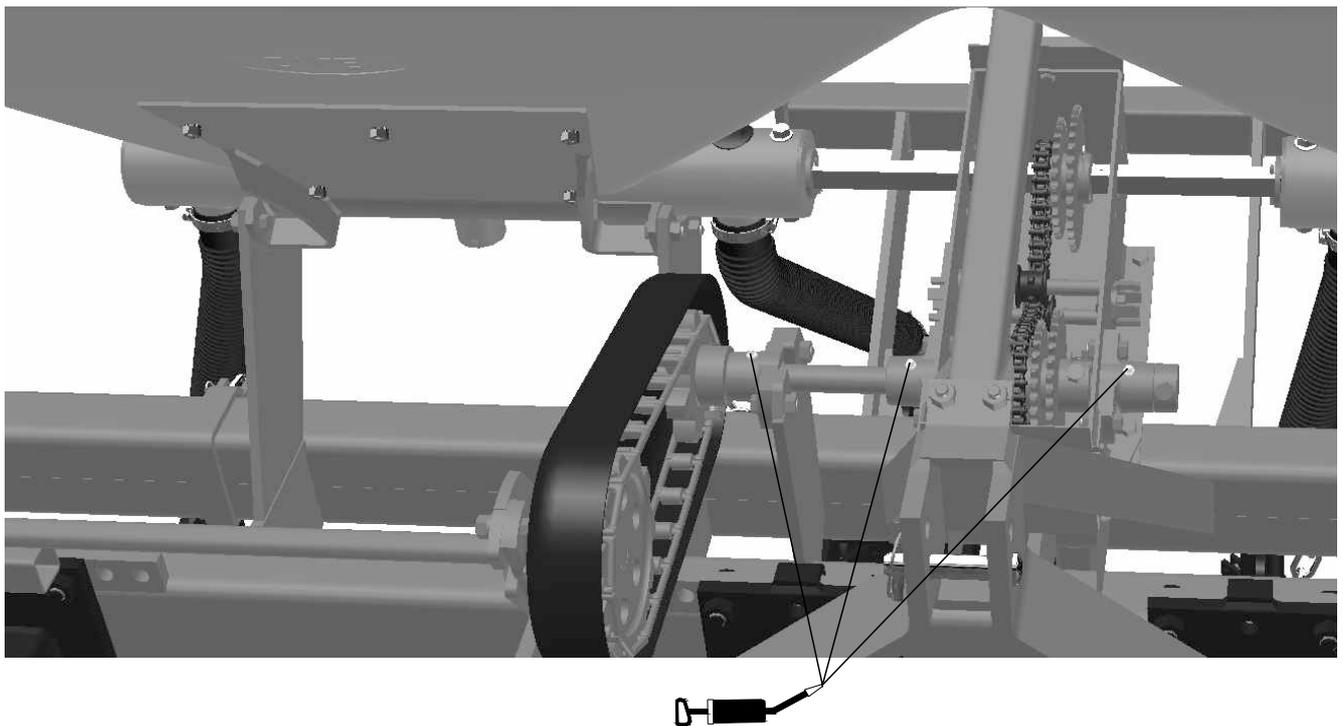
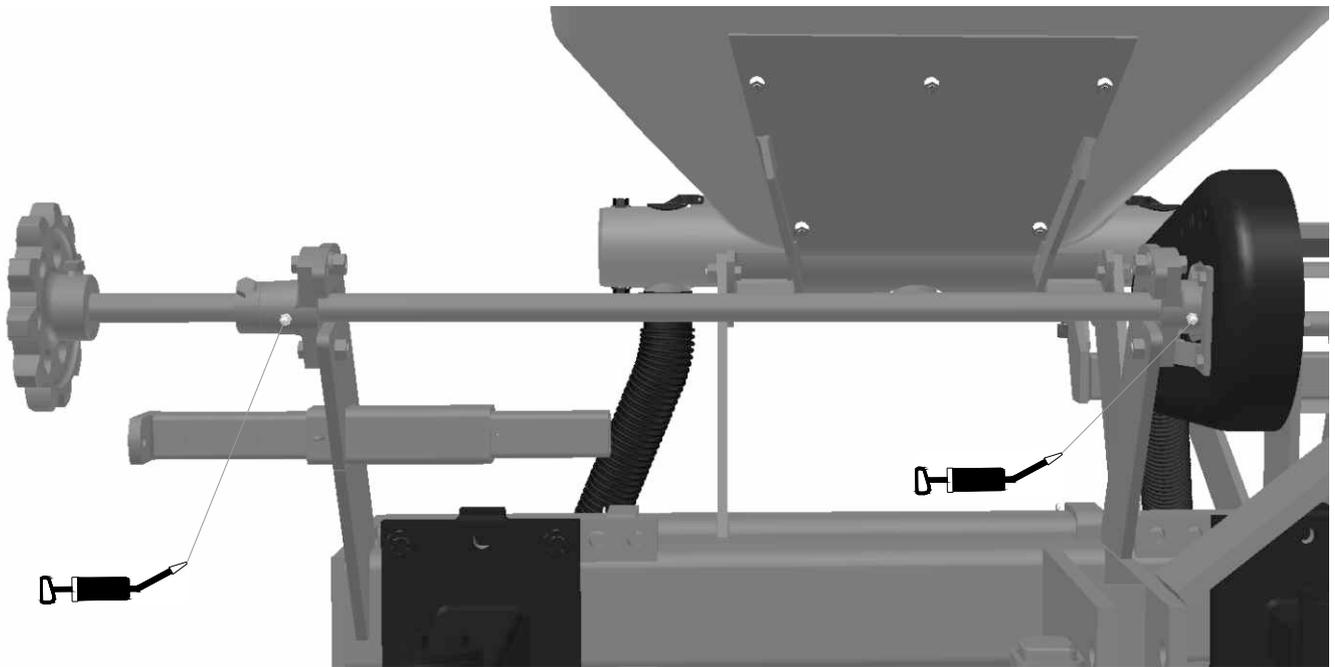
FABRICANTE	TIPO DE GRAXA RECOMENDADA
PETROBRÁS	LUBRAX GMA2
ATLANTIC	LITHOLINE MP 2
IPIRANGA	SUPER GRAXA IPIRANGA - IPIRANGA SUPER GRAXA 2 ISAFLEX 2
CASTROL	LM 2
MOBIL	MOBILGREASE MP 77
TEXACO	MARFAK MP 2 - AGROTEX 2
SHELL	RETINAX A - ALVANIA EP2
ESSO	MULTIPURPOSE GREASE H - LITHOLINE MP 2
BARDAHL	MAXLUB APG 2EP

Se houver outros lubrificantes e/ou marcas de graxas equivalentes que não constam na tabela, consultar manual técnico do próprio fabricante.

4 - Lubrifique a cada 8 horas de trabalho



LUBRIFICAÇÃO



MANUTENÇÃO

Tabela de manutenção periódica

PROBLEMA	CAUSAS PROVÁVEIS	SOLUÇÃO
Durante a operação começa vazar adubo pelas esteiras.	Mangueira entupida ou pedaço de plástico enroscado na esteira.	Desobstruir as mangueiras ou proceder uma limpeza geral nas esteiras. Utilize fertilizantes de boa qualidade, secos, livre de impurezas.
Não há vazão de produto ou a quantidade é insuficiente.	Objetos estranhos travando a esteira Válvula de regulagem de fluxo de óleo com defeito Óleo do trator insuficiente	Verifique e proceda a limpeza. Verificar o funcionamento da válvula e do motor e proceder a manutenção ou a troca. Verifique o nível de óleo hidráulico e complete se necessário.
Dosagem recomendada maior ou não é obtida	Velocidade de trabalho Válvula muito aberta ou fechada	Trabalhe sempre na velocidade recomendada. Verifique a abertura da válvula de regulagem do fluxo de óleo.
Vibração ou barulho excessivo durante a operação	Objetos estranhos dentro do depósito Corrente da engrenagem de entrada do eixo. Aperto dos elementos de fixação Manutenção deficiente	Verifique e retire os objetos, se houver. Verifique a tensão da corrente quando o implemento estiver na profundidade de trabalho. Reaperte todas as porcas. Mantenha a manutenção periódica em dia.
Não consegue acoplar os engates rápidos das mangueiras no trator	As mangueiras foram desengatadas com pressão ou os engates não são similares, isto é, um é de agulha o outro de esfera	Drene as mangueiras. Verifique o tipo de engate rápido macho e fêmea, efetue a troca por peças compatíveis.

LIMPEZA

LIMPEZA DO SISTEMA DE ADUBO

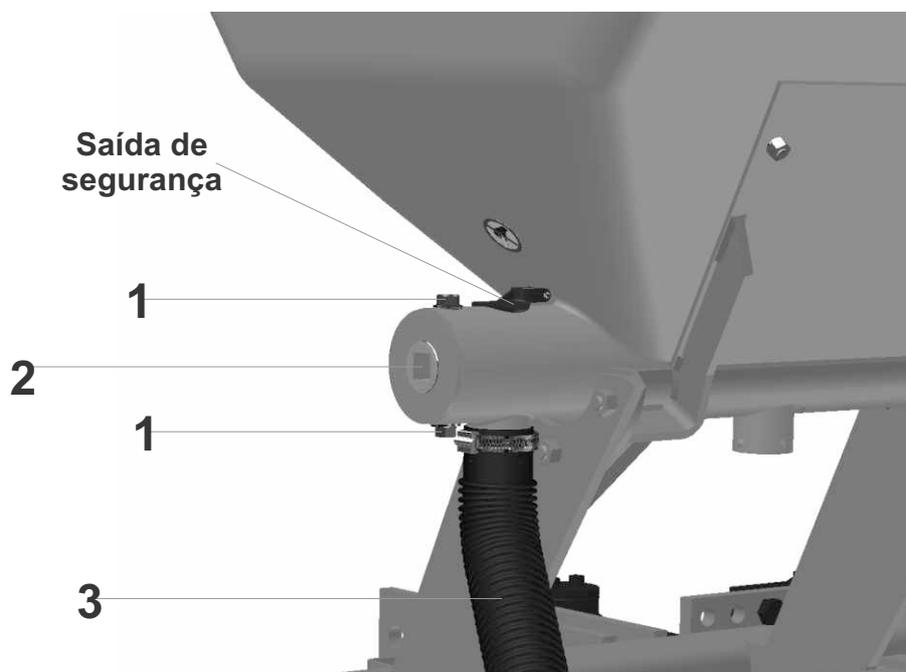
O sistema de distribuição de adubo por rosca sem fim consiste em um eixo disposto no fundo do depósito, que ao começar a girar, o adubo envolve o eixo, transportando-o para as saídas laterais.

Sobre as saídas laterais, o depósito é dotado de duas saídas de segurança, que, ao entrar o adubo na rosca sem fim e a saída inferior estiver entupida, começará a vaziar pelas referidas saídas de segurança, garantindo o funcionamento do sistema sem danificá-lo. Se isto acontecer, proceda a limpeza do depósito e das mangueiras condutoras da seguinte forma:

1 - Retire o parafuso **1**, a bucha **2**, dos dois lados do depósito, em seguida retire também a rosca sem fim e a canaleta do depósito.

2 - Retire também as mangueiras de adubo **3**. Proceda a limpeza nos depósitos e também nas peças que foram retiradas, em seguida lave-os com água corrente. Monte novamente os depósitos.

Após o trabalho, não deixe adubo nos depósitos, proceda a limpeza nos mesmos.



- Após o trabalho, não deixe adubo no depósito, proceda a limpeza no mesmo.

LIMPEZA GERAL

- Verifique todas as partes móveis do implemento, se apresentarem desgaste ou folgas, faça os ajustes necessários ou a reposição das peças, deixando o equipamento em perfeitas condições para o próximo ciclo de trabalho. Utilize somente peças originais DMB.

- Quando for armazenar o equipamento, proceda a uma limpeza geral no mesmo, lave-o com sabão neutro. Verifique onde a tinta se desgastou, dê uma demão nas partes afetadas, passe óleo protetor.

- Lubrifique totalmente o equipamento.

- Após todos os cuidados de manutenção, armazene seu implemento em local coberto e seco, devidamente apoiado. Evite que o equipamento fique diretamente em contato com o solo.

- Recomendamos lavar o equipamento no início do novo ciclo de trabalho.

IMPORTANTE: Não utilize detergentes químicos para lavar o equipamento isto poderá danificar a pintura do mesmo.



GARANTIA

A DMB MÁQUINAS E IMPLEMENTOS AGRÍCOLAS LTDA, garante o equipamento identificado neste manual, obrigando-se a reparar ou substituir as peças ou componentes que, em serviço e em uso normal, segundo as recomendações técnicas que são indicadas apresentarem DEFEITOS DE FABRICAÇÃO, MONTAGEM OU DE MATÉRIA-PRIMA, obedecendo as seguintes regras

PRAZO DE GARANTIA

A “GARANTIA” é de 06 MESES, a partir da data de emissão da nota fiscal de venda ao primeiro proprietário.

APLICAÇÃO DA GARANTIA

A garantia será concedida desde que todas as condições de utilização e manutenção sejam seguidas conforme descrito no manual de instruções e após constar a aprovação da análise conclusiva feita pelo setor técnico de pós venda da DMB.

O equipamento deverá ter a NOTA FISCAL e o CERTIFICADO DE GARANTIA devidamente preenchidos e o adquirente respeitado as cláusulas escritas no contrato de compra e as condições gerais de garantia indicadas no folheto.

PERDA DO DIREITO DE GARANTIA

Utilização do equipamento em desacordo com as recomendações técnicas, erros de manobra; ou se ultrapassar os limites de potência, sobrecargas de trabalho ou acidentes;
Manutenção preventiva/corretiva feita por pessoas não autorizadas;
Utilização de peças e componentes não originais ou não fornecidas pela DMB;
Modificações ou transformações do equipamento ou de qualquer características do projeto original;
Preenchimento incorreto ou incompleto do certificado de garantia.

ITENS EXCLUÍDOS DA GARANTIA

Defeitos decorrentes de acidentes;
Peças que apresentarem desgastes natural pelo uso, salvo defeitos de fabricação, montagem ou de matéria prima;
Óleo lubrificante;
Deslocamentos e fretes do equipamento, peças e componentes para garantias não concedidas;
Deslocamento e mobilização de pessoas e veículos.

OUTROS

Todos os equipamentos ou peças substituídas ao abrigo desta garantia serão de propriedade da DMB;

A garantia de equipamentos e peças substituídos extingue-se com o prazo de garantia do equipamento.

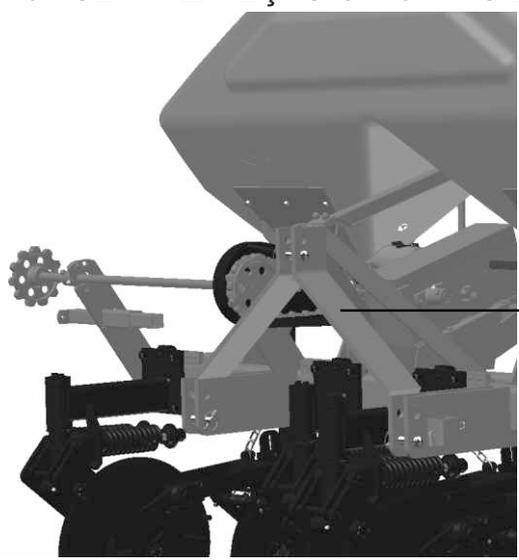
Eventuais atrasos na execução dos serviços não confere direito ao proprietário à indenizações e nem extensão do prazo de garantia.

DMB DMB **IDENTIFICAÇÃO** DMB DMB

PEÇAS DE REPOSIÇÃO

01 - Para consultar o catálogo de peças ou solicitar assistência técnica da DMB, indique sempre os dados que se encontra na placa de identificação do implemento.

02 - EXIJA SEMPRE PEÇAS ORIGINAIS DMB.



03 - Faça a identificação dos dados abaixo para ter sempre informações corretas sobre a vida de seu implemento.

Proprietário: _____

Revenda: _____

Fazenda: _____

Cidade: _____ Estado: _____

Nº Certificado de Garantia: _____

Modelo: _____

Nº de Série: _____

Data Compra: ____ / ____ / ____ N.F. Nº: _____

Anotações: _____

ENTREGA TÉCNICA

RECEBIMENTO DO EQUIPAMENTO

- ✓ Verifique no ato da entrega, se o equipamento e eventuais acessórios que o acompanham não tenham sofrido danos devido ao transporte e manipulação.
- ✓ Checar mediante nota fiscal e Certificado de garantia:
 - N° de série;
 - Modelo;
 - Ano de fabricação;
 - Implemento montado.
 - Acessórios para acionamento através da roda do trator.

Qualquer item faltante no equipamento deverá ser mencionado na nota fiscal, não cabendo posteriores reclamações.

ORIENTAÇÕES AO OPERADOR

- ✓ Lubrificação.
- ✓ Regulagens e operações
- ✓ Tensão das correntes.
- ✓ Velocidade de trabalho e marchas recomendadas.
- ✓ Distribuição de fertilizantes
- ✓ Profundidade de trabalho.
- ✓ Cuidados especiais
- ✓ Principais itens de segurança.
- ✓ Reaperto dos elementos de fixação e partes giratórias do equipamento.
- ✓ Inspeção e limpeza dos depósitos de adubo.

RECOMENDAÇÕES AO OPERADOR

- ✓ Ler o manual de instruções.
- ✓ Dar atenção especial as recomendações de segurança e aos cuidados de operação e manutenção.
- ✓ A observância dos itens aqui contidas indicam o melhor uso e permitem obter o máximo de rendimento, aumentando a vida útil deste produto.